

MONITORIA: ANÁLISE DO IMPACTO DA MONITORIA NO ENSINO DE DISCIPLINAS DE PROGRAMAÇÃO

Leonardo Brondani Gonçalves¹

Claudio Schepke²

Resumo:

O programa de monitoria tem como objetivo aperfeiçoar as habilidades docentes do monitor, assim como melhorar a formação teórica sobre os temas trabalhados. Com a participação do aluno no programa de monitoria, é possível inserir o mesmo neste universo de ensino, auxiliando-o na decisão de permanência na profissão. A monitoria de programação tem como objetivo atender a qualquer disciplina que envolva programação, assim como auxiliar na correção de trabalhos. Neste trabalho vamos analisar o número de aprovados, reprovados e desistentes na disciplina de Algoritmos e Programação, no período de 2015 a 2017. Para mostrar a importância da monitoria nas disciplinas de programação.

Palavras-chave: Monitoria, ensino, Algoritmos e Programação, docência,

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

MONITORIA: ANÁLISE DO IMPACTO DA MONITORIA NO ENSINO DE DISCIPLINAS DE PROGRAMAÇÃO

¹ Aluno de graduação. leo.brondani07@gmail.com. Autor principal

² Docente. claudioschepke@unipampa.edu.br. Orientador



Monitoria: Análise do impacto da monitoria no ensino de disciplinas de programação

1. INTRODUÇÃO

O sistema universitário federal brasileiro foi definido através da lei Federal nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968. Através dessa lei definiu-se um conjunto de normas para regulamentar o funcionamento do ensino superior. Além disso, a lei definiu no artigo 41 a monitoria acadêmica [2].

A monitoria é um espaço de aprendizado. Entende-se por monitoria, conforme o proposto por Frison e Moraes (2010, p. 127), “uma estratégia de apoio ao ensino em que estudantes mais adiantados nos programas de formação acadêmica colaboram no processo de apropriação do conhecimento de seus colegas” [1]. A monitoria permite que o aluno do programa de monitoria aperfeiçoe suas habilidades docentes, e também reforça a aprendizagem de temas que havia estudado no passado. A participação do aluno no programa, o insere no contexto da complexidade da docência, auxiliando na decisão da permanência na profissão, além disso, a participação do aluno junto ao orientador permite que ocorra o desenvolvimento intelectual e social de maneira a aumentar o interesse do aluno ao meio docente. As atividades de monitoria que o monitor deve realizar consiste em auxiliar os alunos em relação a dúvidas que possam ser geradas no decorrer do semestre e também no auxílio durante a correção de avaliações ou outras ações que favoreçam o ensino dos alunos. E o aluno, por sua vez, tem mais uma oportunidade, através do monitor, de tirar suas dúvidas que ficaram pendentes, e também relembrar os conteúdos de aula. A monitoria de disciplinas de programação teve início maio de 2017, e atende qualquer disciplina que envolvesse programação. Neste trabalho, faremos um estudo em todos os cursos da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) campus Alegrete-RS, sobre o número de aprovados e reprovados na disciplina de Algoritmos e programação no período de 2015 a 2017.

2. METODOLOGIA

A monitoria tem como objetivo aperfeiçoar as habilidades docentes do monitor, assim como melhorar a formação teórica sobre os temas trabalhados. Com a participação do aluno no programa de monitoria, é possível inserir o mesmo neste universo de ensino, auxiliando-o na decisão de permanência na profissão.

O programa de monitoria atende qualquer disciplina que envolva programação. Portanto para fazer a análise sobre os cursos, usamos a disciplina de Algoritmo e programação, que é uma disciplina onde os alunos tem seu primeiro contato com a programação, logo muitas dúvidas irão surgir, principalmente naqueles cursos onde a programação não é uma grande área.

O monitor tem como objetivo cumprir 12 horas semanais de trabalho, sejam elas elaborando material para aulas, corrigindo avaliações (trabalhos e provas) ou atendimento aos alunos. Para o atendimento aos alunos, existe um horário fixo, ou principalmente com agendamento para a conversação do monitor com os alunos, tentando tirar dúvidas que ainda existam.

Neste trabalho mostraremos a eficiência do ensino de programação em relação aos alunos e ao monitor. Para isso usamos a disciplina de Algoritmos e Programação para fazer uma análise sobre o número de aprovados, reprovados e desistentes dos anos de 2015, 2016 e 2017. Neste período foram ofertadas 6 turmas da disciplina de Algoritmo e Programação (sem levar em conta as turmas extras),

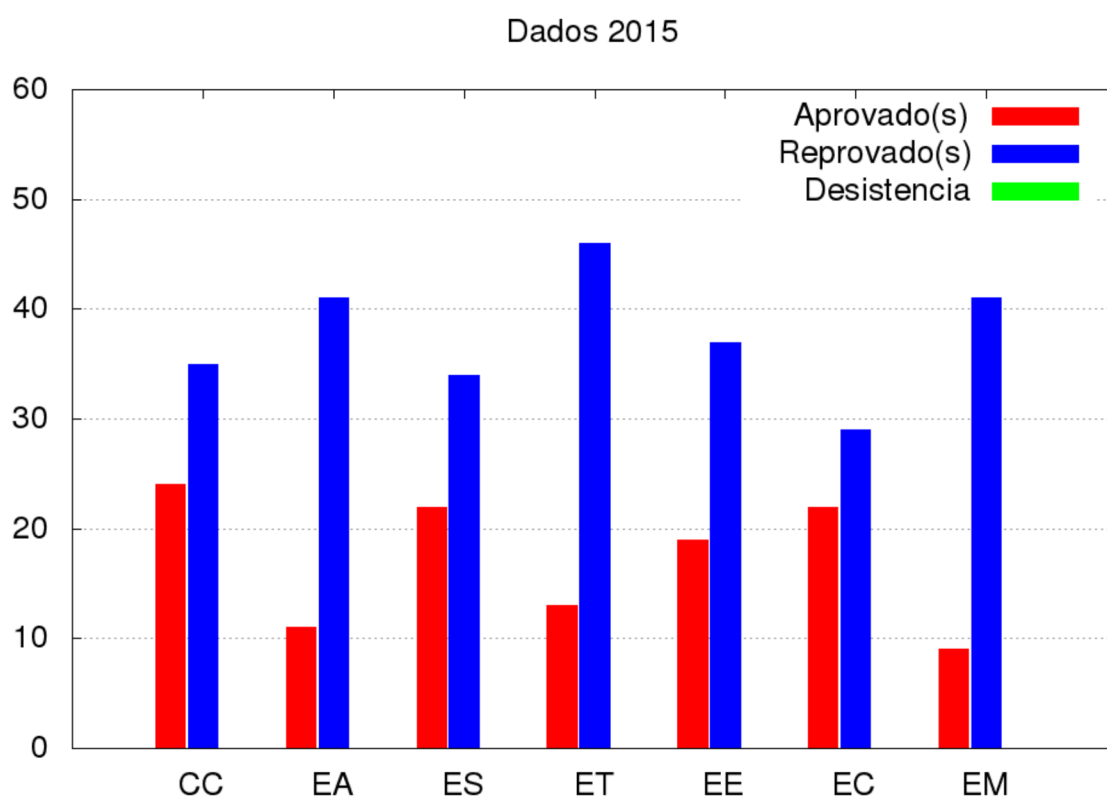
entre os cursos Eng. Elétrica, Eng. Mecânica, Eng. Agrícola, Eng. Civil, Eng. Software, Eng. Telecomunicação e Ciência da Computação.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A importância da monitoria proporciona vários benefícios para os envolvidos no programa, seja um ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos, durante o programa, entre professor orientador e aluno monitor.

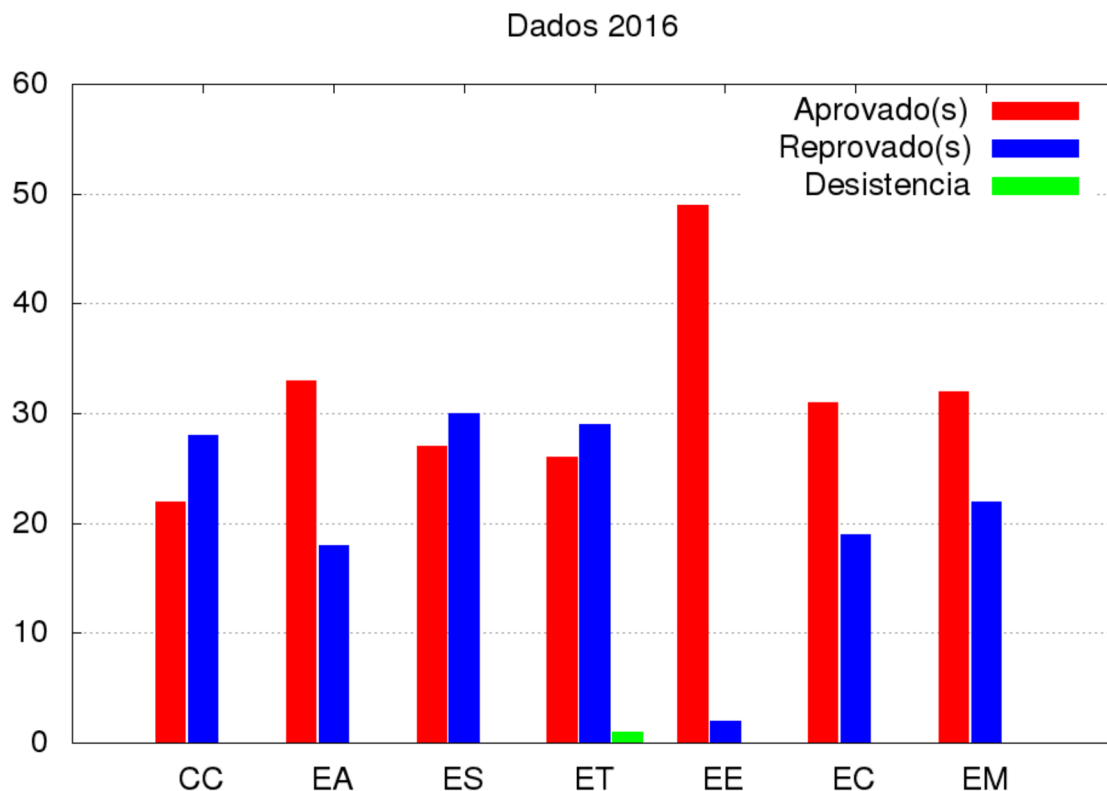
Os resultados a seguir, são uma análise dos aprovados, reprovados e desistentes dos anos de 2015, 2016 e 2017, na disciplina de Algoritmos e Programação. Resolvemos usar essa disciplina pelo fato de envolver a programação e todos os cursos do campus Alegrete ofertarem ela.

Figura 1: Dados da disciplina Algoritmos e Programação relativo ao ano de 2015



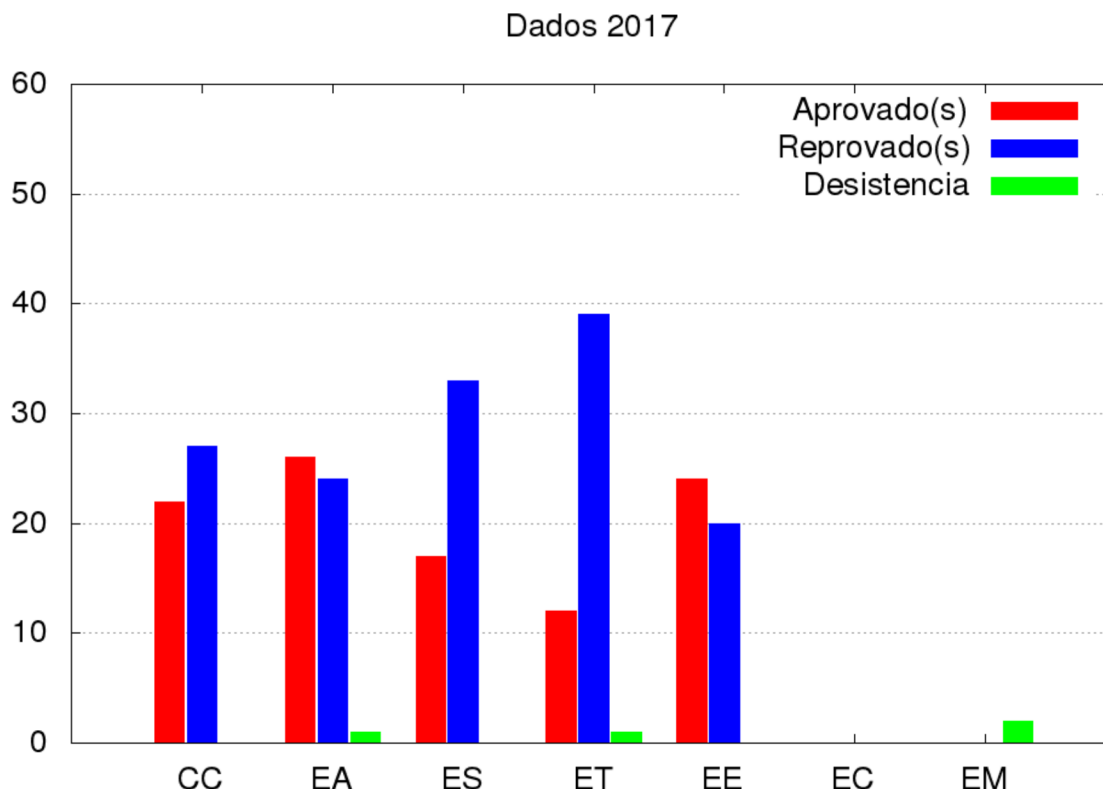
Podemos observar no gráfico da Figura 1, que o número de aprovados foi muito inferior ao número de reprovados. Isso não é uma surpresa, pelo fato de que para a maioria dos alunos ingressantes, este é o primeiro contato com a programação, logo muitos desistem da disciplina logo no primeiro desafio, sem ao menos procurar ajuda, seja com o monitor, professor ou colegas. Mesmo com muitos alunos desistindo da disciplina, não houve um trancamento por parte dos alunos, logo o número de desistência descrita no gráfico é 0, mesmo que muitos desses reprovados tenham desistido sem ao menos participar de todas as avaliações.

Figura 2: Dados da disciplina Algoritmos e Programação relativo ao ano de 2016



No gráfico da Figura 2, podemos observar algumas diferenças em relação ao gráfico da Figura 1. Com isso podemos pensar que não há um padrão em relação ao trabalho do monitor sobre o desempenho dos alunos, talvez o único responsável pelo desempenho sejam os próprios alunos.

Figura 3: Dados da disciplina Algoritmos e Programação relativo ao ano de 2017



Já no ano de 2017, conforme Figura 3, observamos um resultado mediano em relação aos anos de 2015 e 2016, o que dificulta mais ainda uma análise sobre a influência da monitoria aos alunos. Porém esses dados são em relação a todos os alunos desta disciplina, e não sobre os alunos atendidos pelo monitor, logo podemos afirmar que a influência do monitor em relação aos alunos, não está ligada somente às habilidades docentes do monitor, ou ao tempo de atendimento do monitor, assim como o desempenho negativo dos alunos não está ligado à disponibilidade de ter um monitor para auxiliar os alunos ou não. Mas podemos afirmar que o monitor tem uma certa influência positiva aos alunos, mas cabe aos alunos procurarem o monitor para que isso aconteça.

O número de aprovados e reprovados dos cursos EC(Eng. Civil) e EM(Eng. Mecânica) estão nulos pelo fato de que a disciplina está em andamento.

Nos anos analisados, o programa de monitoria foi pouco procurado pelos alunos e com isso obteve uma melhora do desempenho de cerca de 10% dos alunos por turma.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa de monitoria gera um grande aumento do desempenho dos alunos. Mas como se trata de uma ferramenta auxiliar de ensino, não há como calcular se a monitoria melhora o desempenho de uma turma, ou de um curso, já não é todos os alunos que procuram o monitor. Podemos afirmar que, a monitoria ajuda sim os alunos atendidos, mas não é possível fazer uma análise em uma turma completa, pois não são todos os alunos que têm o interesse em procurar o monitor para tirar suas dúvidas.

O aluno monitor adquire uma boa experiência durante seu trabalho docente. O fato de estar em contato direto com alunos com o intuito de ensinar, proporciona

situações inusitadas, que vão desde a alegria de contribuir para o ensino de alguém até um momentâneo desânimo, em situações que alguns alunos mostram-se desestimulados com o curso.

O programa de monitoria, além de ajudar no aprendizado de alunos, também reforça as habilidades docente do monitor, revelando novos horizontes e perspectivas acadêmicas. Acreditamos que o programa sirva para despertar vocações ou prevenir erros futuros na escolha de que carreira seguir.

5. REFERÊNCIAS

FRISON, L. M. B.; MORAES, M. A. C. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. *Póiesis Pedagógica*, Goiás, v. 8, n. 2, p. 126-146, ago./dez.2010

BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências.

Lins, L. F.; Lucíola, L. M. C. F.; Ferraz, V.; Carvalho, S. S. G. A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR. [acesso em 31 set 2017]. Disponível em < <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r0147-1.pdf> >